

Frederico Pereira da Silva Jr.

Segundo o Dr. Bezerra de Menezes*, ele era "um médium portador de peregrinas qualidades morais e vastos cabedais psíquicos, que dele faziam, sem contestação possível, um dos mais preciosos e eminentes intérpretes da Revelação Espírita no mundo inteiro, em todos os tempos, ..., transmitindo do Invisível para o mundo objetivo caudais de luzes e bençãos, de bálsamos e ensinamentos para quantos dele se aproximassem sequiosos de conhecimentos e refrigérios para as asperidades da existência." [...]

"Tão nobre obreiro da Seara Cristã repartia-se em múltiplas modalidades de serviços mediúnicos, dedicado e fraterno até à admiração, porquanto seus dons psíquicos, variados e seguros, obtinham também, do Além-túmulo, as mais lúcidas revelações, relatando para os interessados empolgantes realidades espirituais".

Em sua obra "Grandes Espíritas do Brasil", o querido Zeus Wantuil traz subsídios preciosos para o conhecimento da vida e da obra desse grande médium brasileiro - Frederico Pereira da Silva Júnior, falecido a 30 de agosto de 1914, no Rio de Janeiro, depois de um glorioso mandato mediúnico de 34 anos...

"O primeiro contato dele com o Espiritismo foi em 1878, na "Sociedade de Estudos Espíritas Deus, Cristo e Caridade" [...]. Desejava Frederico obter notícias de uma pessoa querida desencarnada [...]. Para surpresa geral, ele próprio cai em transe sonambúlico, influenciado por um Espírito. Data daí a sua iniciação como médium na mencionada Sociedade."

Quando a "Sociedade de Estudos Espíritas" tomou, em 1879, rumo puramente científico, ... dela se desligou junto com um grupo de amigos entre os quais encontravam-se Bittencourt Sampaio e Antônio Luiz Sayão. Juntos, fundaram em 1880 o "Grupo Espírita Fraternidade", que mais tarde seria conhecido como "Grupo Ismael", dada a amorosa orientação do mentor do Espiritismo no Brasil ao grupo cujo trabalho resultaria na fundação da Federação Espírita Brasileira.

"Durante 34 anos Frederico Junior exerceu assiduamente suas funções mediúnicas no Grupo Ismael, tendo recebido, em 11 de junho de 1914, a sua última comunicação do além."

Por seu intermédio contam-se centenas de páginas e obras preciosas.

A segunda parte da edição original de "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, que contava com uma centena de preciosas mensagens, foi toda produzida com o concurso da mediunidade de Frederico.

Com a desencarnação de Bittencourt Sampaio, em 1895, obras antológicas da literatura espírita mundial, de todos os tempos, foram recebidas por Frederico diretamente de seu antigo companheiro de trabalhos espirituais e amigo pessoal: "Jesus perante a Crisandade"(1808); "De Jesus para as crianças"(1901) e "Do Calvário ao Apocalipse"(1907). "Em todas elas reconhecia-se o mesmíssimo estilo do autor de "A Divina Epopeia", apesar de serem ditadas pela boca de um homem iletrado..." - conta Zeus.

"Frederico Junior era um bom, querido de todos, sendo muitos os que lhe deviam gratidão por um que outro serviço, e, como funcionário público, estimadíssimo pelos seus colegas." [...]

"Com graves responsabilidades no meio espírita, grande era sobre ele o assédio dos aborrecidos da Luz ... Certa vez, os Espíritos das Trevas tentaram até incendiar-lhe a casa. E graças aos seus Guias protetores e ao Espírito de sua primeira esposa, Frederico não sucumbiu ao suicídio."

"A tuberculose pulmonar acompanhou-o nos derradeiros anos de vida. Sem uma queixa e achando justo o seu sofrimento, o prodigioso médium purgava as faltas de encarnações passadas, remindo assim o seu espírito.

Presentindo, afinal, o seu desenlace, reuniu a família e, após pronunciar sentida prece, fechou os os olhos ao mundo...

Por tantos exemplos de crisandade, por sua mediunidade e seu espírito de serviço, pelo valor imenso de seu sacrifício e das obras que deixou, a nossa homenagem deste mês vai para Frederico Pereira da Silva Júnior - verdadeiro SAL DA TERRA!!!

* "A Tragédia de Santa Maria" por Yvone Pereira, 12ª ed. FEB, pág. 224.